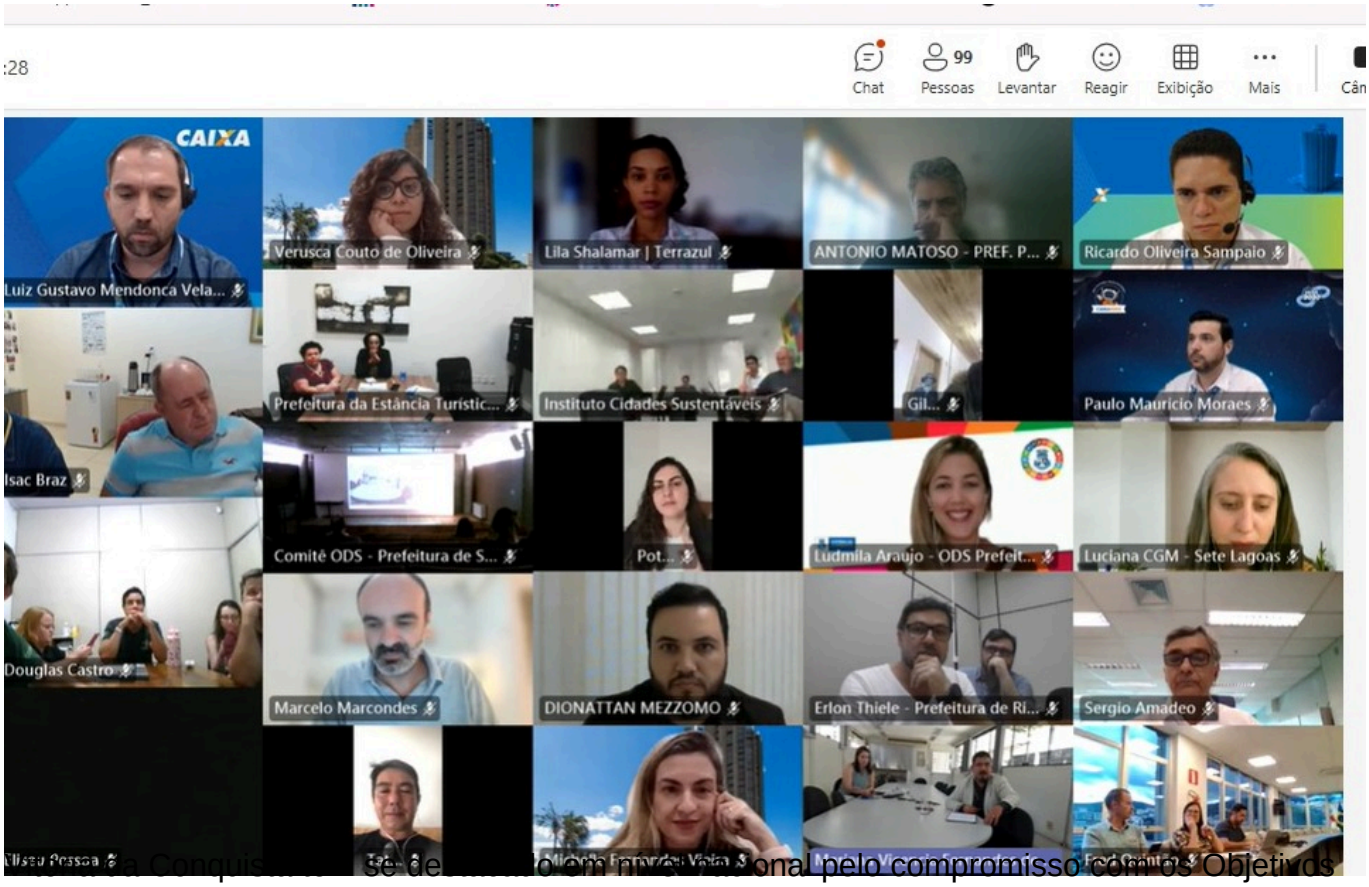
Vitória da Conquista é a única cidade da Bahia a receber assessoria na elaboração do Relatório Local Voluntário dos ODS

Date : 28-05-2025



Vitória da Conquista é a única cidade da Bahia a receber assessoria na elaboração do Relatório Local Voluntário dos ODS

Vitória da Conquista se destaca em nível nacional pelo compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Nessa terça-feira (27), o município participou do lançamento do Relatório Local Voluntário (RLV), no âmbito da iniciativa Meu Município pelos ODS. A cidade foi uma das 50 primeiras do Brasil a aderir voluntariamente ao movimento, sendo o único representante baiano contemplado com a assessoria para elaboração do RLV.

A reunião foi convocada pela Comissão Nacional para os ODS, vinculada à Secretária-Geral da Presidência da República, e aconteceu por meio de uma plataforma on-line.

A Prefeitura Municipal esteve representada por Ludmila Araújo, coordenadora do Comitê ODS PMVC e Núcleo ODS Semma, em nome da prefeita Sheila Lemos. A iniciativa Meu Município pelos ODS, lançada pelo governo federal no Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, em fevereiro, é um pacto pelo movimento sustentável desenvolvido pelo governo federal para promover avanços no cumprimento da agenda 2030 e incentivar a adesão dos gestores municipais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Neste primeiro momento, os representantes dos municípios contemplados com a assessoria foram apresentados à estrutura do Relatório Local Voluntário, como os objetivos e a estrutura, e puderam tirar dúvidas e dividir suas experiências. O evento contou com a participação de representantes do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS), do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e da Caixa Econômica Federal.

Em sua fala na reunião de apresentação, Ludmila Araújo destacou o compromisso de Vitória da Conquista com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, relembrando o 1º Encontro ODS do Sudoeste da Bahia, que reuniu representantes do Brasil e da comunidade internacional, evento em que foi sancionada a lei que trata sobre adesão de Vitória da Conquista à Agenda 2030, além da atuação do Comitê Técnico dos ODS ao longo de todo o ano.

Ludmila Araújo

Ludmila destacou o reconhecimento para Vitória da Conquista em ser uma das 50 primeiras cidades a participar da elaboração dos RLV como um passo estratégico que reafirma a liderança do município, qualifica a gestão pública e consolida seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. “Esse marco destaca o protagonismo e o compromisso da gestão municipal com um planejamento estratégico baseado na sustentabilidade, na transparência e no monitoramento das políticas públicas. Além disso, fortalece a credibilidade da gestão, amplia sua visibilidade em redes nacionais e internacionais e abre portas para parcerias, acesso a financiamentos e iniciativas inovadoras”.

A coordenadora do Comitê ODS PMVC salientou a relevância do documento que será elaborado junto ao ICS. "O relatório é uma ferramenta oficial da ONU pra monitorar os avanços dos municípios na Agenda 2030, e vai auxiliar a Prefeitura de Vitória da Conquista no aprimoramento da gestão pública, ampliando a visibilidade da atuação municipal frente aos ODS e facilitando o acesso a parcerias e financiamentos", completou.

O Secretário Executivo da Comissão Nacional para os ODS, Lavito Bacarissa, destacou a importância do envolvimento dos municípios para a concretização dos objetivos e metas da Agenda 2030. O secretário também apontou para o trabalho de comunicação da agenda, respeitando as peculiaridades culturais, sociais e regionais de um país grande e diverso como o Brasil.

“Por mais que seja um consenso global, só atingimos as metas na dimensão local. Por isso, reconhecemos a sensibilidade e o compromisso dos governos locais destes 50 municípios que aderiram à iniciativa. O RLV será um instrumento de planejamento e gestão municipal”, disse.

Coordenador geral do Instituto Cidades Sustentáveis, Jorge Abrahão afirmou que o Brasil vive um momento histórico na mobilização das cidades pela agenda 2030. Como explicou o coordenador, as questões ambientais estão integradas, porque os impactos de eventos climáticos extremos são sentidos também na economia, no social, e as cidades precisam se preparar para isso, buscando parcerias e ações concretas.

Abrahão explicou a proposta do Relatório Local Voluntário, que permitirá às cidades entenderem em que estágio de implementação dos ODS se encontram, a partir de 100 indicadores do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC - BR), uma ação pioneira do Brasil para o acompanhamento da Agenda 2030.

“O RLV vai ajudar as cidades a identificarem tanto as suas virtudes quanto os desafios com relação aos ODS, o que ajuda a definir as prioridades que serão abordadas com políticas públicas, parcerias, entre outros. Assim, as cidades terão um olhar mais integrado para o planejamento e gestão, possibilidades de estabelecer diálogos com outros municípios, e também trazer visibilidade pra essas cidades, já que poucas aderem seriamente à Agenda”.

Nos próximos meses, o Instituto Cidades Sustentáveis entrará em contato com os municípios participantes com o envio de um formulário que será preenchido por seus representantes, e resultará no Relatório Local Voluntário. Isso ajudará a identificar os êxitos e desafios de cada cidade, permitindo a elaboração de políticas públicas e parcerias mais específicas, levando em conta o perfil socioeconômico e cultural de cada localidade. As cidades também indicarão duas boas práticas realizadas entre suas ações para comporem o relatório.